

UMA CASA DE ORAÇÃO EM UBERLÂNDIA

luisa alves do amaral ramos
dezembro/2018

1/5

o que a Arquitetura tem a oferecer ao Cristianismo?

[ANTES DOS]

PRINCÍPIOS

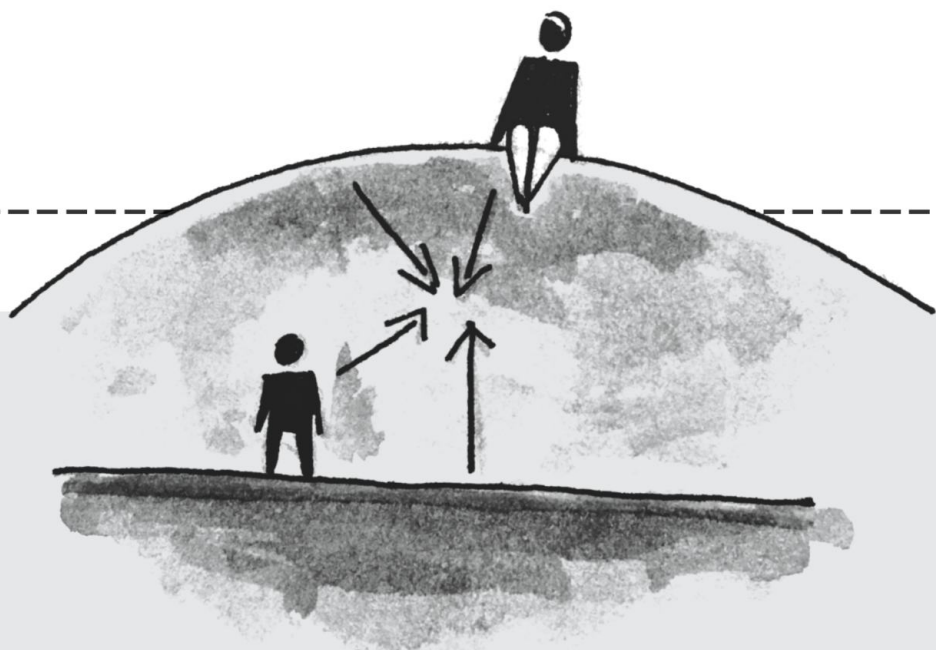
PROCESSOS

FINS

o que o Cristianismo tem a oferecer à Arquitetura?

O projeto da Casa de Oração se articula como uma investigação sobre a relação que existe entre o fazer arquitetônico e o Cristianismo, mas também como resposta à busca de unidade entre Cristãos. O programa proposto é entendido como um paradigma ideal para ambos os objetivos.

O projeto também se apresenta como uma reflexão sobre o lugar do arquiteto no projeto, enquanto articulador da própria visão e dos próprios valores em um produto que pertence à paisagem construída coletiva.

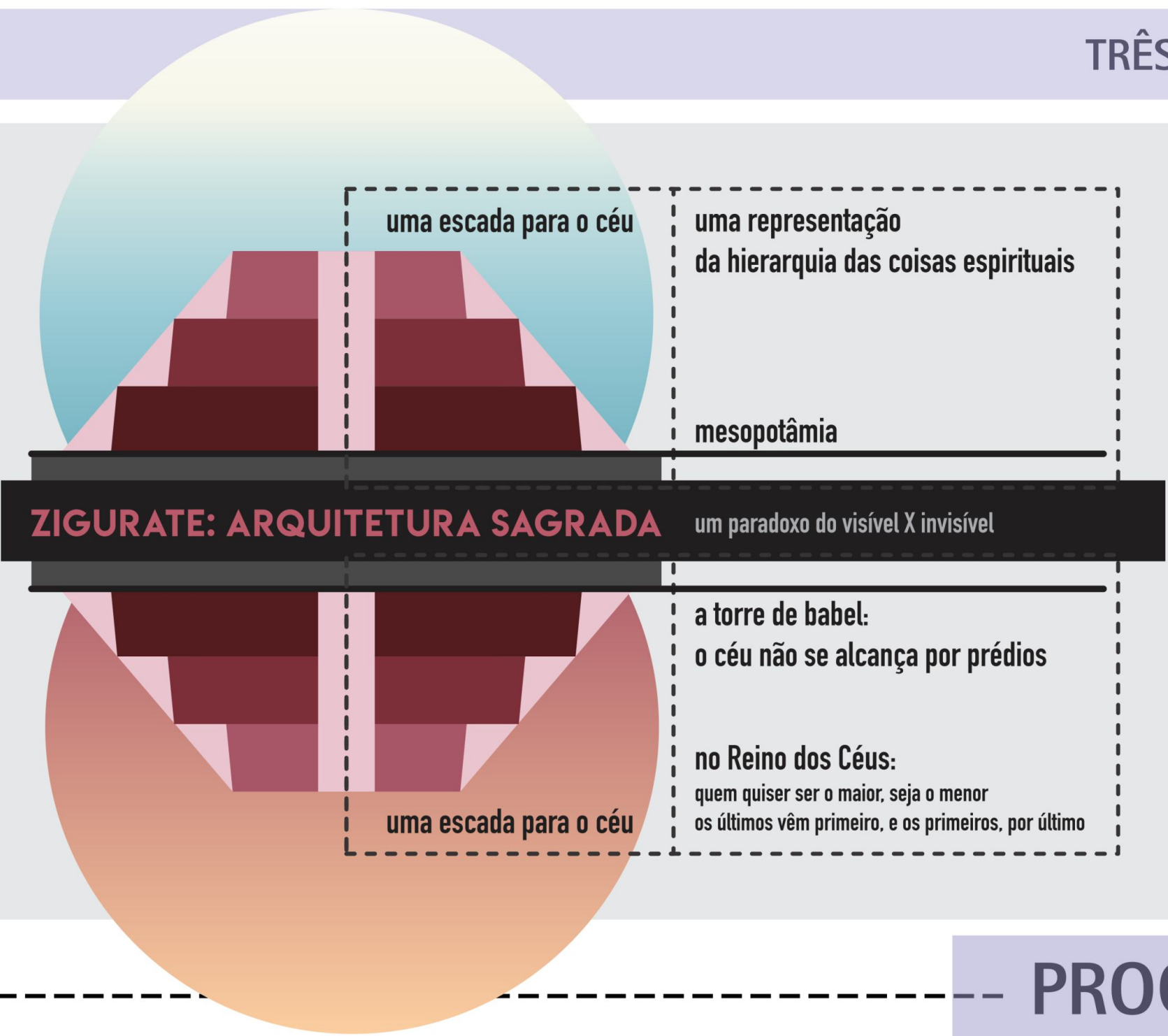


O Templo, como em Heidegger, é tomado como a OBRA DE ARTE por excelência, pela capacidade de reunir em si/ao seu redor deuses, mortais, céus e terra, permitindo que existam em seu total vigor

Segundo o teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer, Cristo carrega, em si, o paradigma do Templo, pois é em relação à Ele que a humanidade pode existir em sua plenitude

TRÊS INSTÂNCIAS DO TEMPLO SÃO CONSIDERADAS:

ENQUANTO CONCEITO
ENQUANTO TIPOLOGIA
ENQUANTO METÁFORA



O Cristo como paradigma do Templo representa a inversão da hierarquia da glória das coisas visíveis e invisíveis; a partir do Cristo, cada um que crê carrega em si o Divino, de forma que Deus não habita mais em Templos de pedra, mas em corpos.

Essa inversão é representada pela figura de um Zigurate duplo, que se articula como uma escada para o "céu" que segue em duas direções, à medida em que se aproxima mais da glória de Deus quem é pobre de espírito e humilde de coração.

INVESTIGAÇÃO & REFLEXÃO

- A GLÓRIA DE DEUS
- AS DIMENSÕES DO TEMPO
- OS ATRIBUTOS DA ETERNIDADE
- A MANIFESTAÇÃO DA VERDADE
- A RECONCILIAÇÃO
- O CORPO DE CRISTO
- O CRISTO NA HISTÓRIA
- A HIERARQUIA DAS COISAS VISÍVEIS
- SOMBRA DAS COISAS INVISÍVEIS
- O REINO DE DEUS



PROCESSO

- ADAPTAÇÃO PASSO-A-PASSO
- FEEDBACK
- IMPREVISIBILIDADE
- CONSCIÊNCIA DO TODO

CHRISTOPHER ALEXANDER

- arquiteto, urbanista e matemático austríaco

Uma Linguagem de Padrões + A Natureza da Ordem — fala sobre criar e desenvolver projetos como uma oferta para Deus; o parâmetro mais importante é que uma oferta direcionada à Deus não é voltada para a própria pessoa que oferta, para o "eu".



diferenciação de pisos

uma dobra no tempo

ORIENTADORA:
ELZA CRISTINA SANTOS

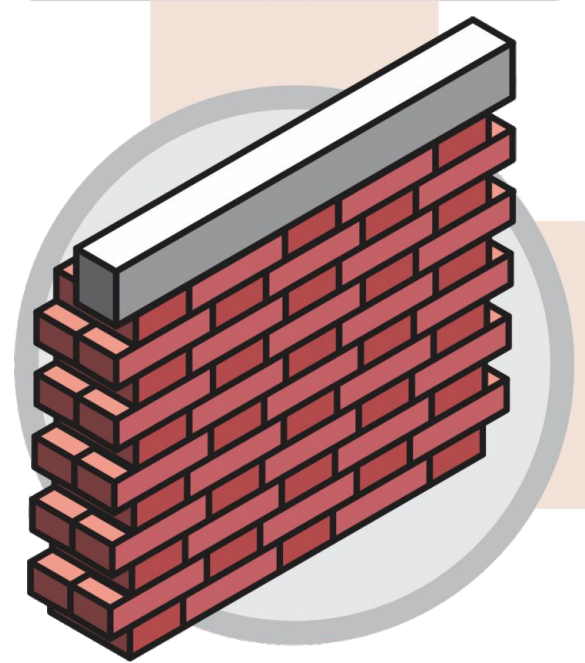
ARQ&URB - FAUED - UFU

UMA CASA DE ORAÇÃO EM UBERLÂNDIA

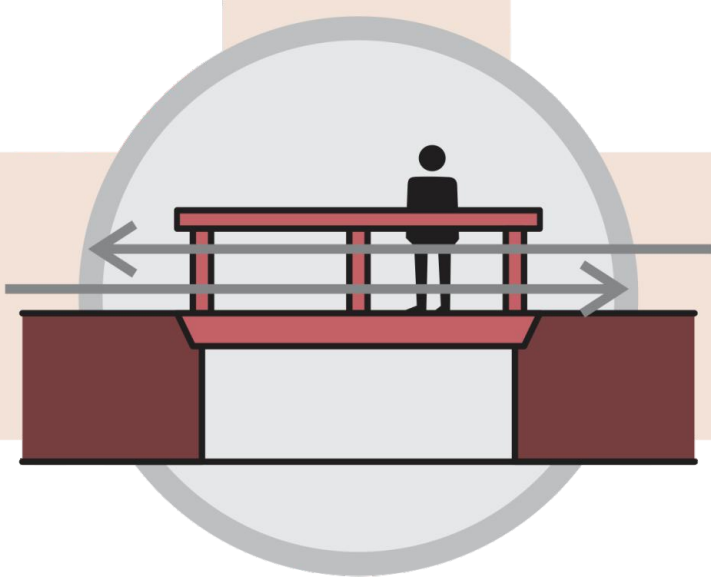
luisa alves do amaral ramos
dezembro/2018

2/5

tijolos



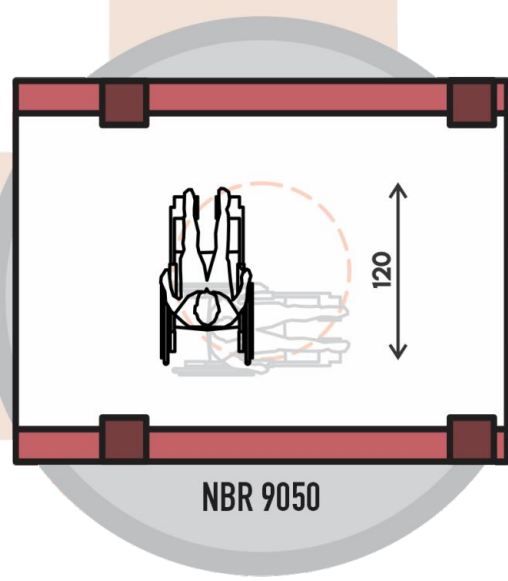
ponte



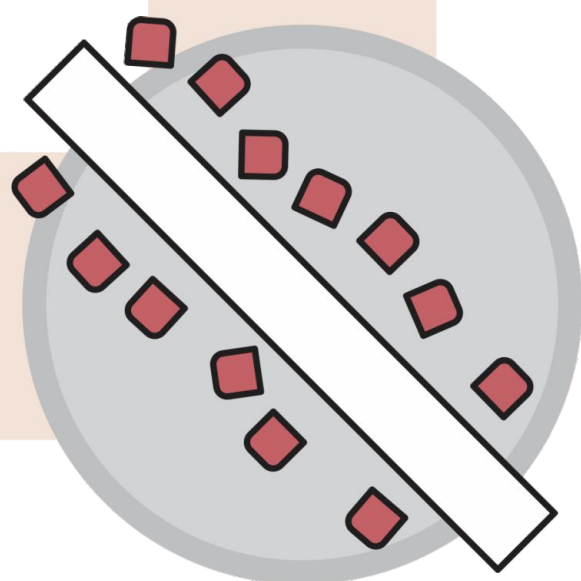
átrio



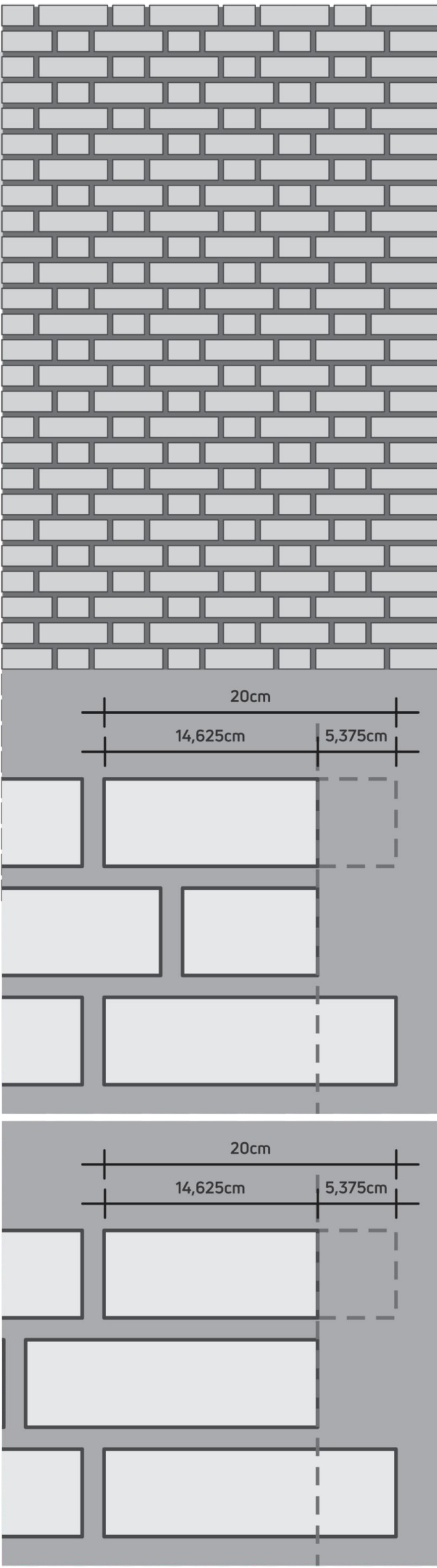
circulação larga



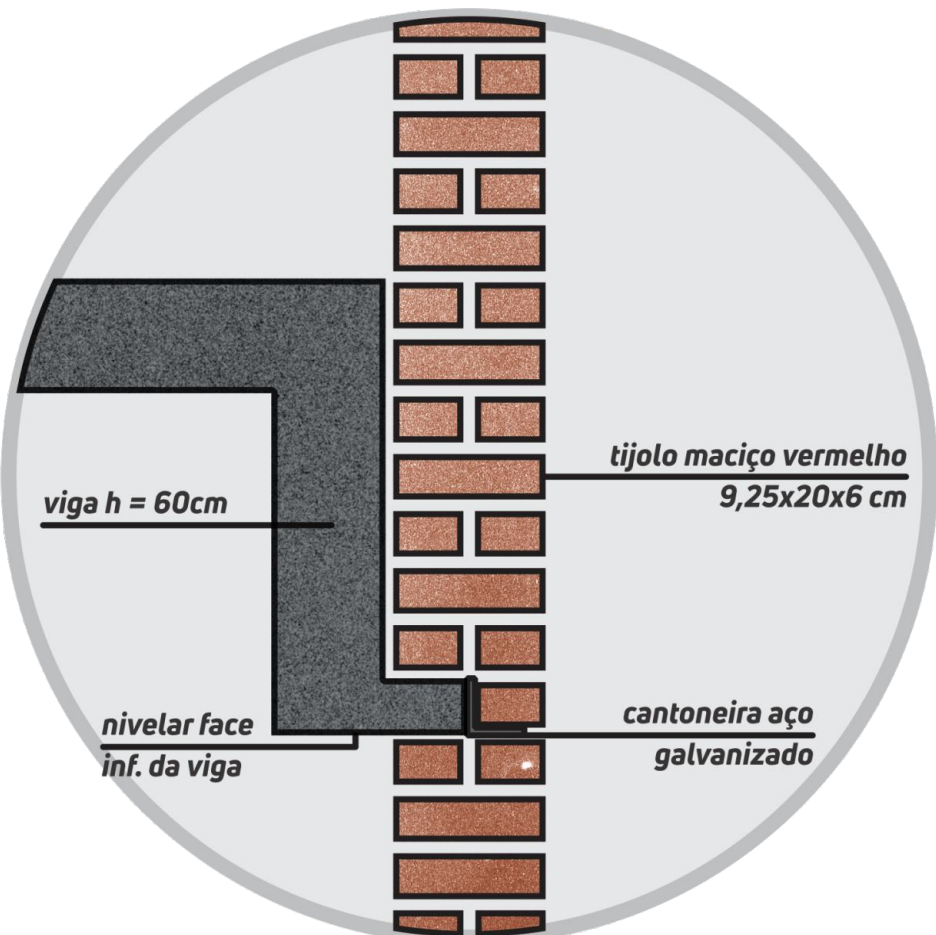
mesa



ELEMENTOS DE LINGUAGEM QUE COMPÕEM O PROJETO E A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO E DE SUAS QUALIDADES

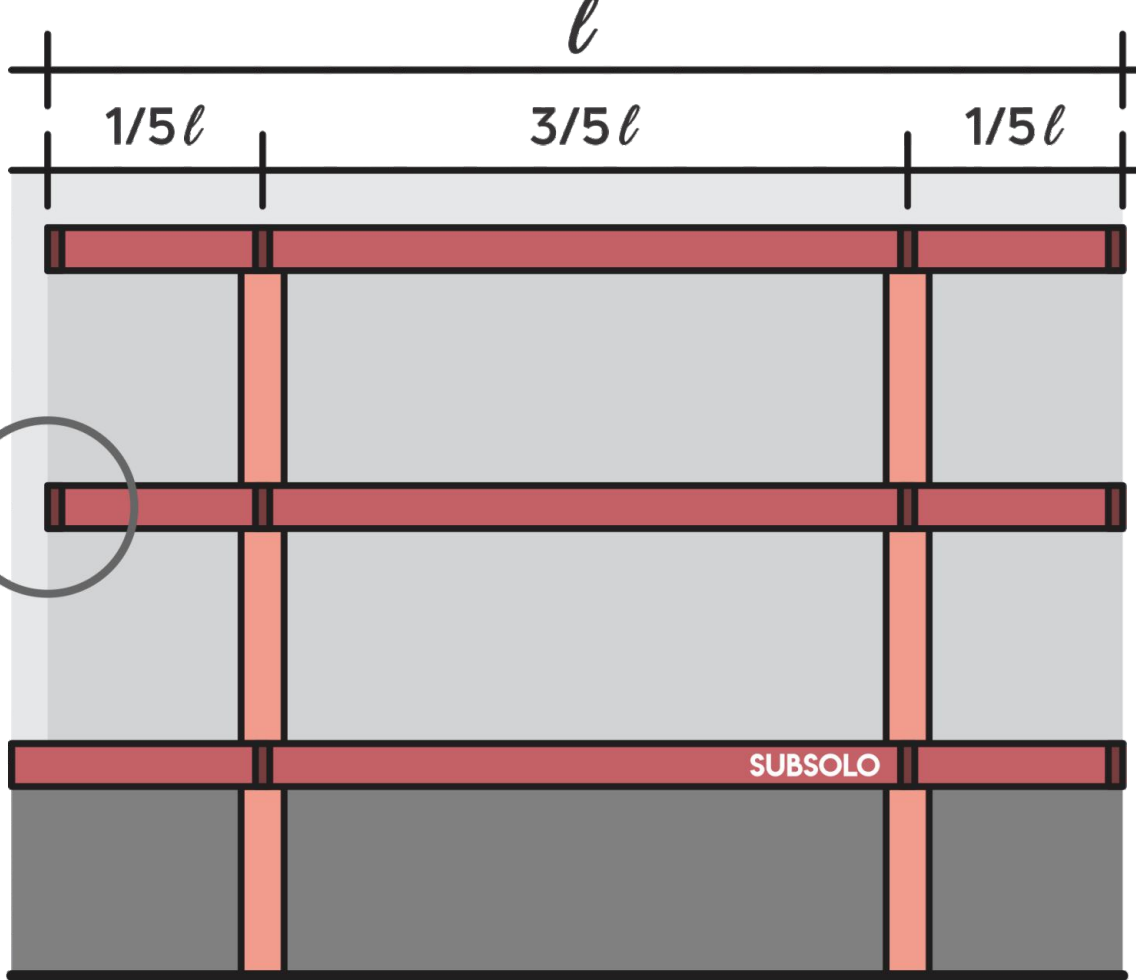


O projeto foi dimensionado de acordo com o assentamento dos tijolos para minimizar as perdas no canteiro de obras propôs-se os restos assentados como piso



DETALHE: VIGA + TIJOLOS

SEÇÃO ESQUEMÁTICA | SEM ESCALA



VISTA FRONTAL DA ESTRUTURA

SEÇÃO ESQUEMÁTICA | VOLUME PRINCIPAL - SEM ESCALA



vistas da mesa (volume secundário)



vista da circulação superior

DETALHE: CORTE TIJOLOS

SEÇÃO ESQUEMÁTICA | SEM ESCALA



vista da passarela (ponte) que articula os dois volumes

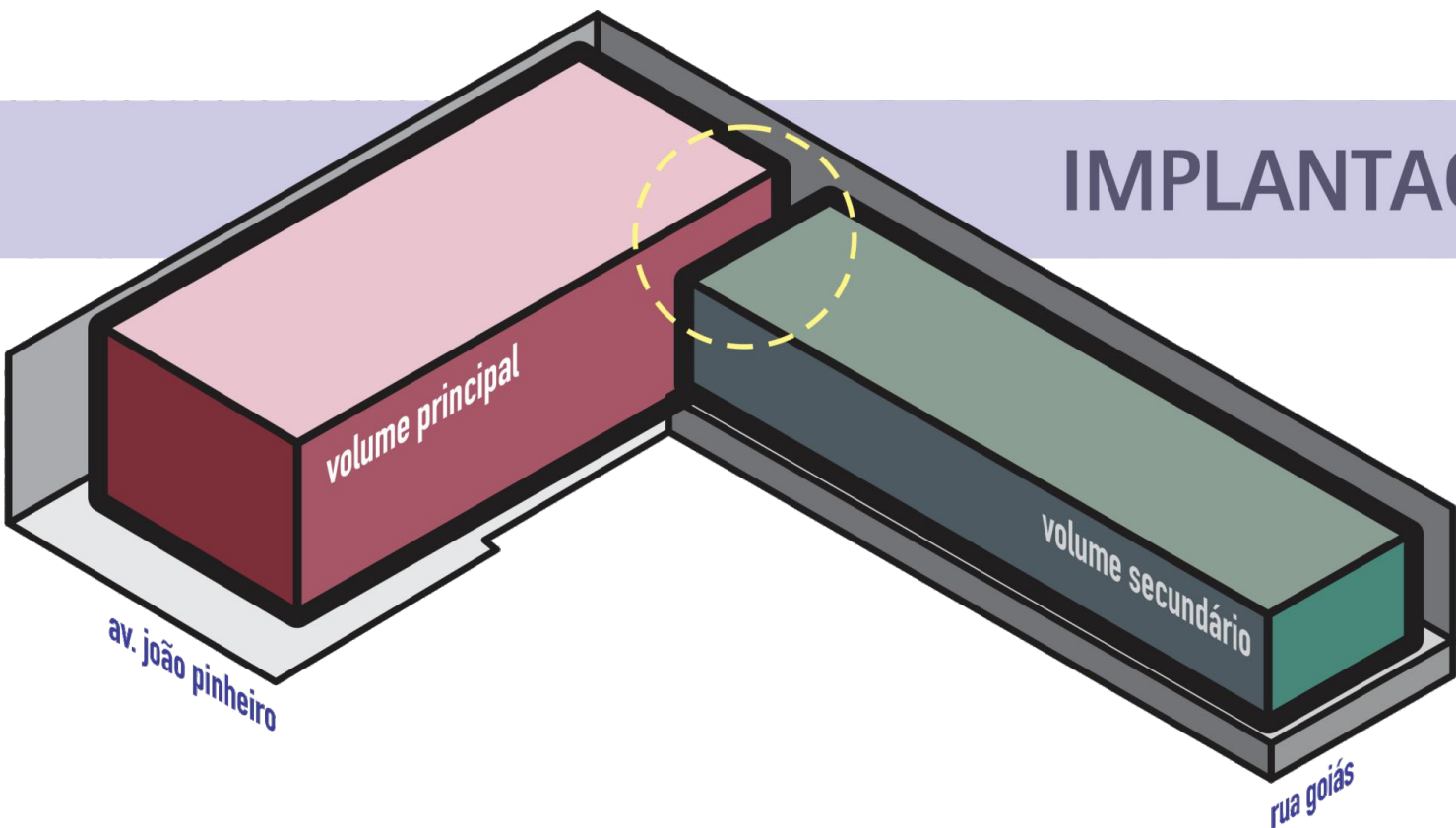


vista da passarela (ponte) que liga os lados da circulação superior

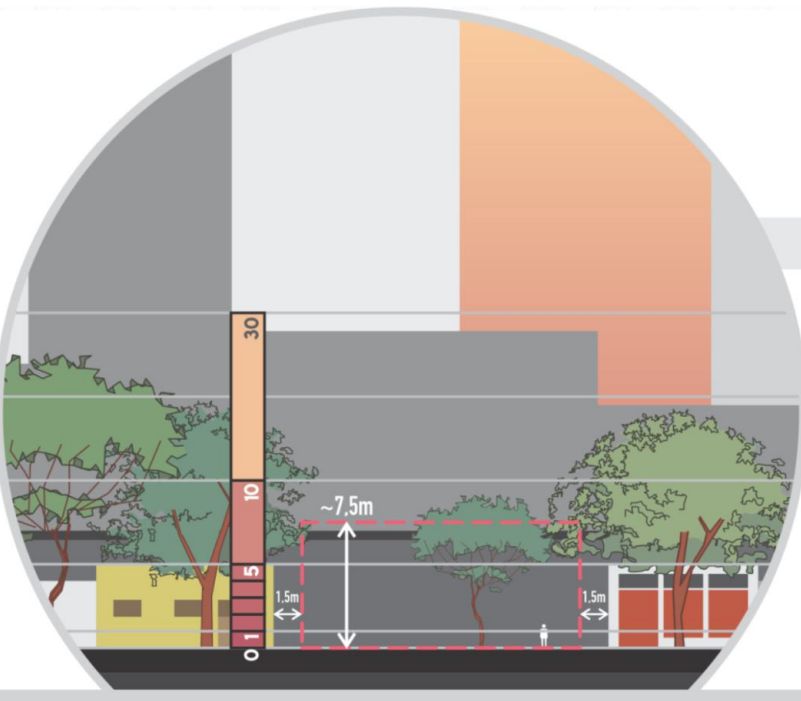


TERRENO - DIMENSÕES

PLANTA SITUAÇÃO - ESCALA INDICADA (GRÁFICA)



IMPLANTAÇÃO



GABARITO LIMITE + AFASTAMENTOS: AV. JOÃO PINHEIRO

ELEVÇÃO FRONTAL - ESCALA INDICADA (GRÁFICA)



ÁREA TOTAL: 1421,13 m²

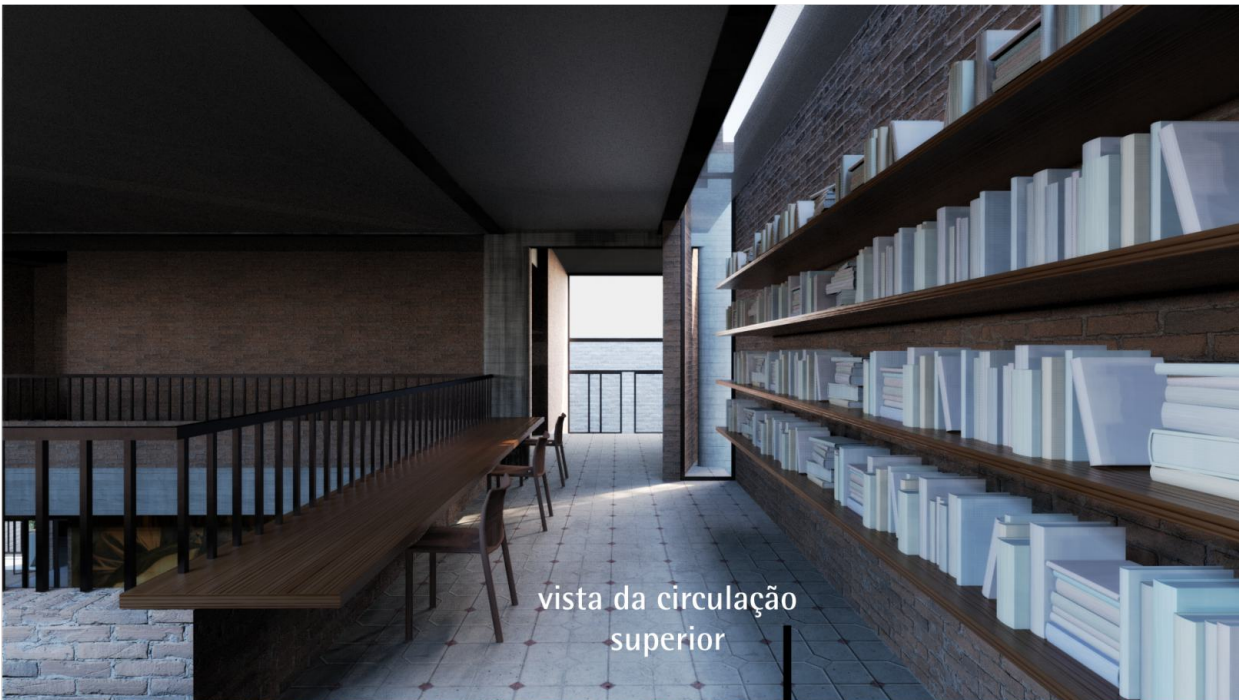
- afastamentos laterais 2,0

- afastamento frontal 3,0

ÁREA PARCIAL: 988,26 m²

69,52%

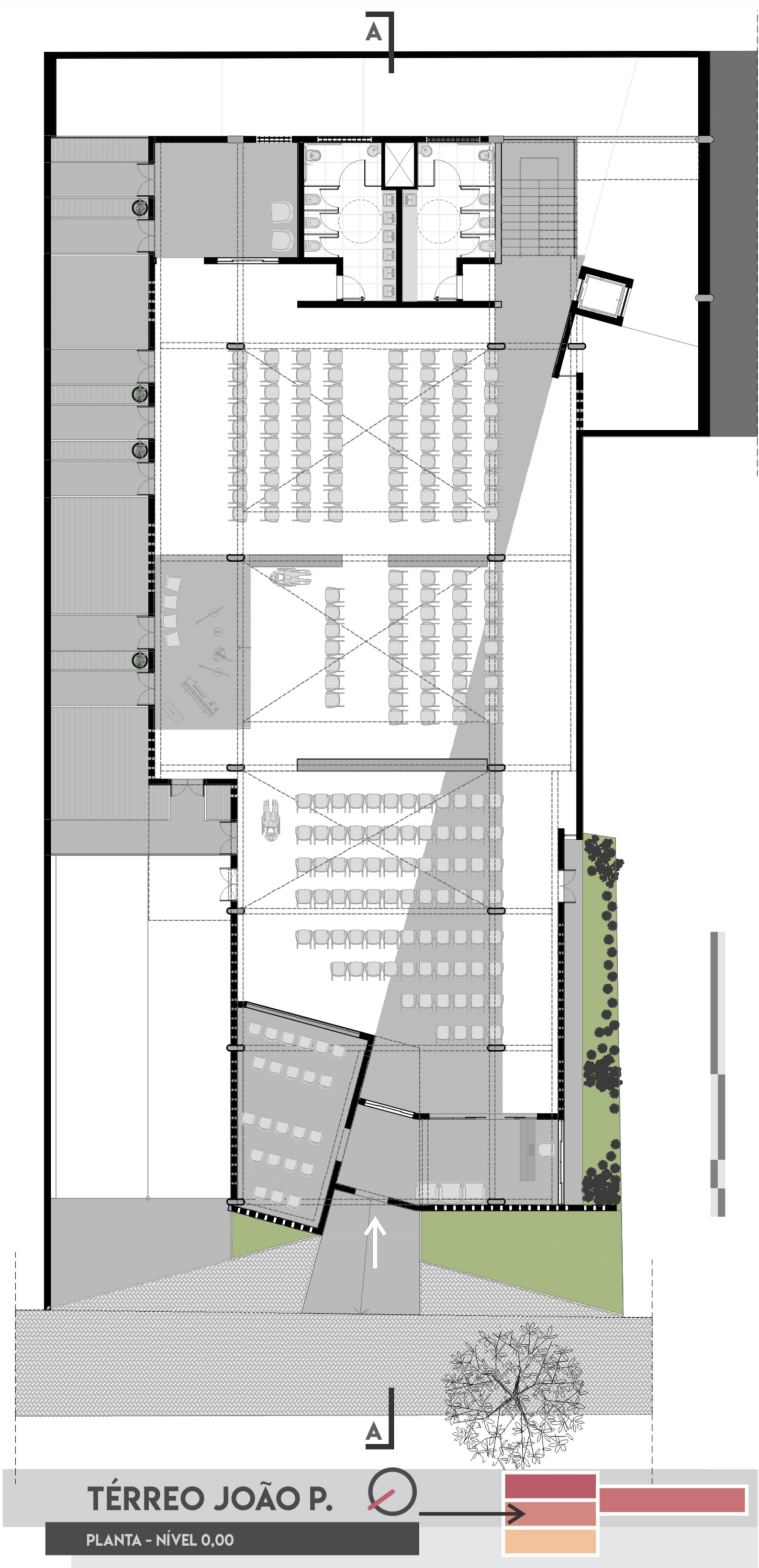
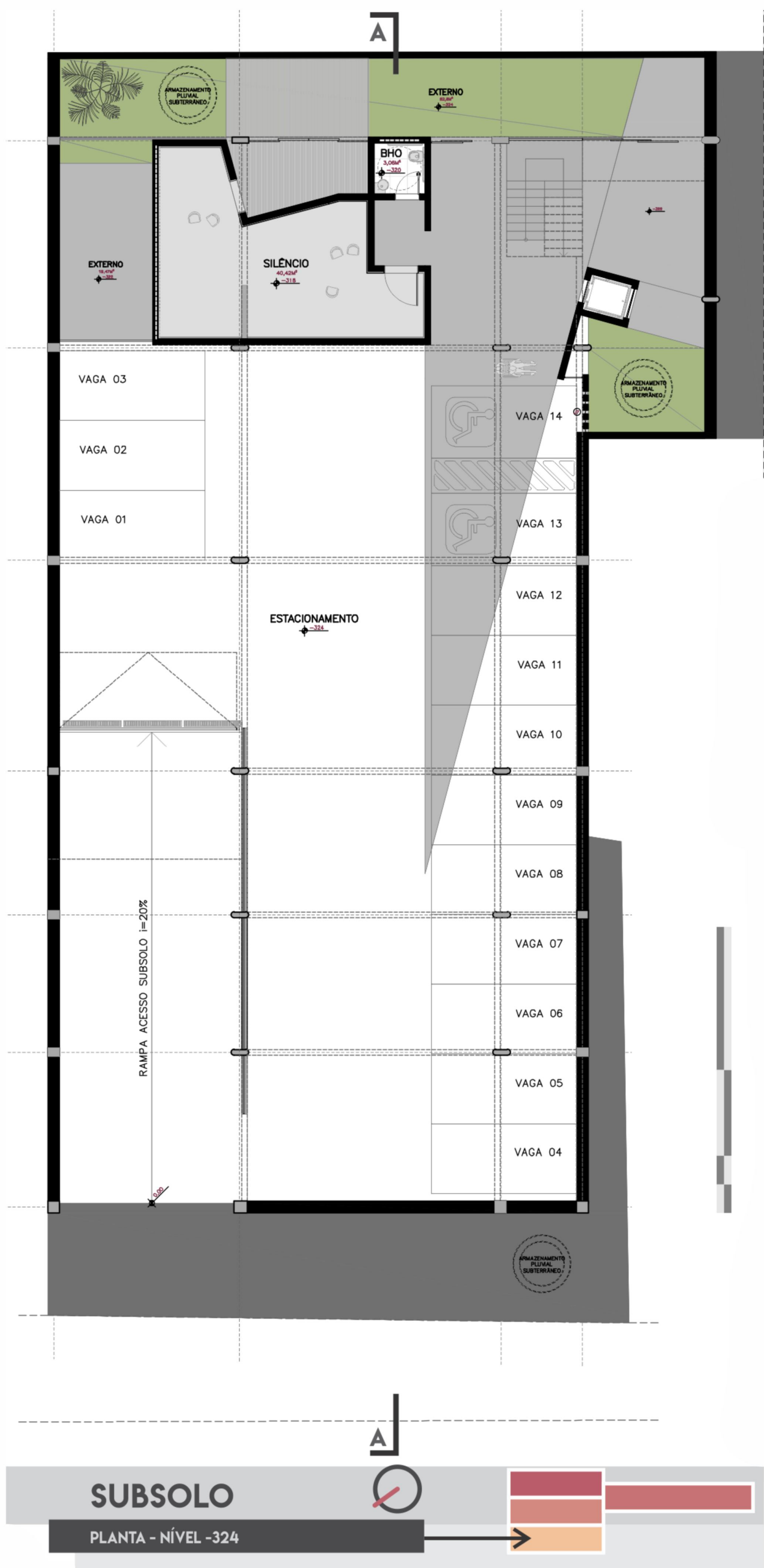
ocupação máxima: 60% do lote (80% até 2 pav)



Os diferentes elementos de linguagem escolhidos a partir das reflexões de Christopher Alexander contribuem para construir as qualidades espaciais desejadas no referencial teórico do trabalho

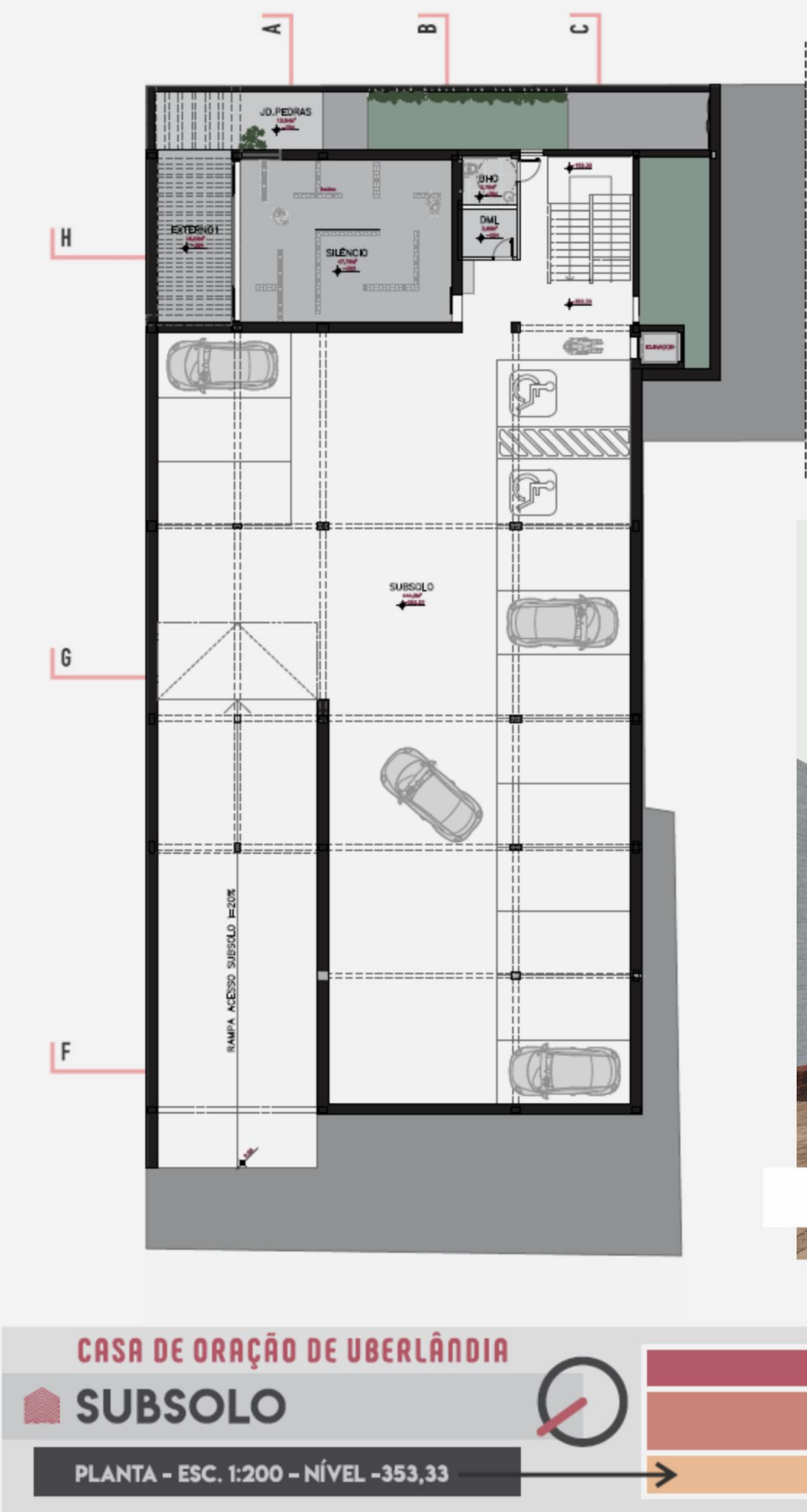
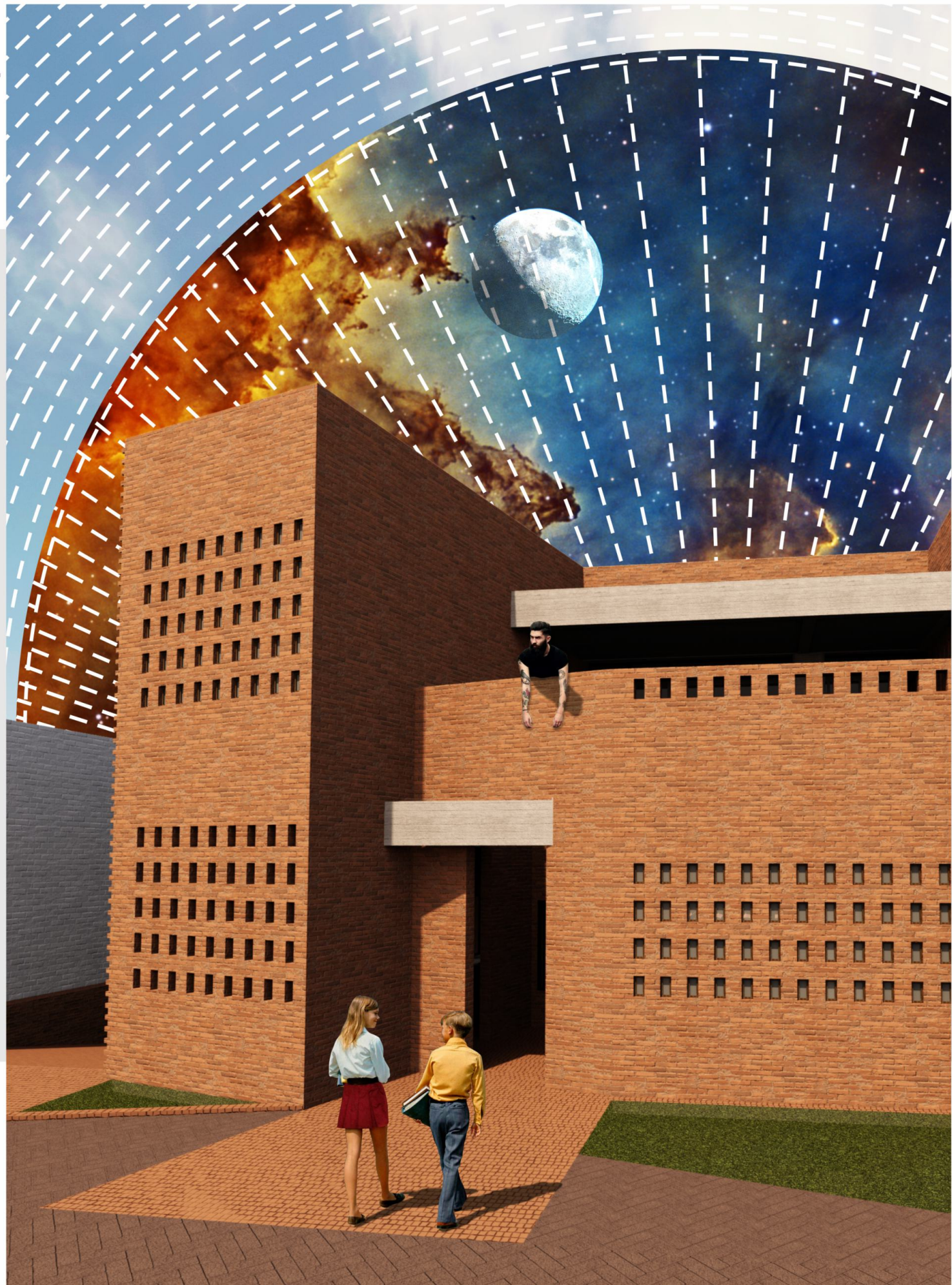
UMA CASA DE ORAÇÃO EM UBERLÂNDIA

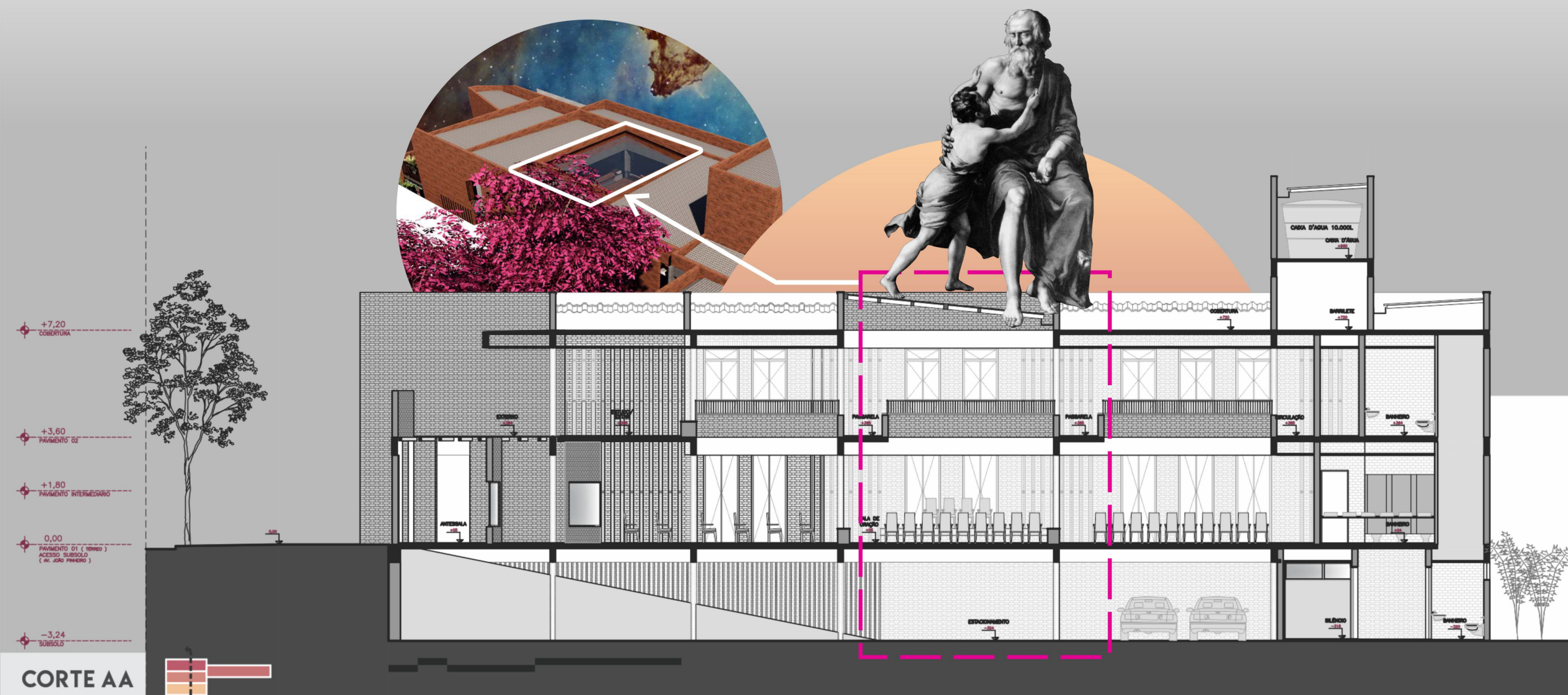
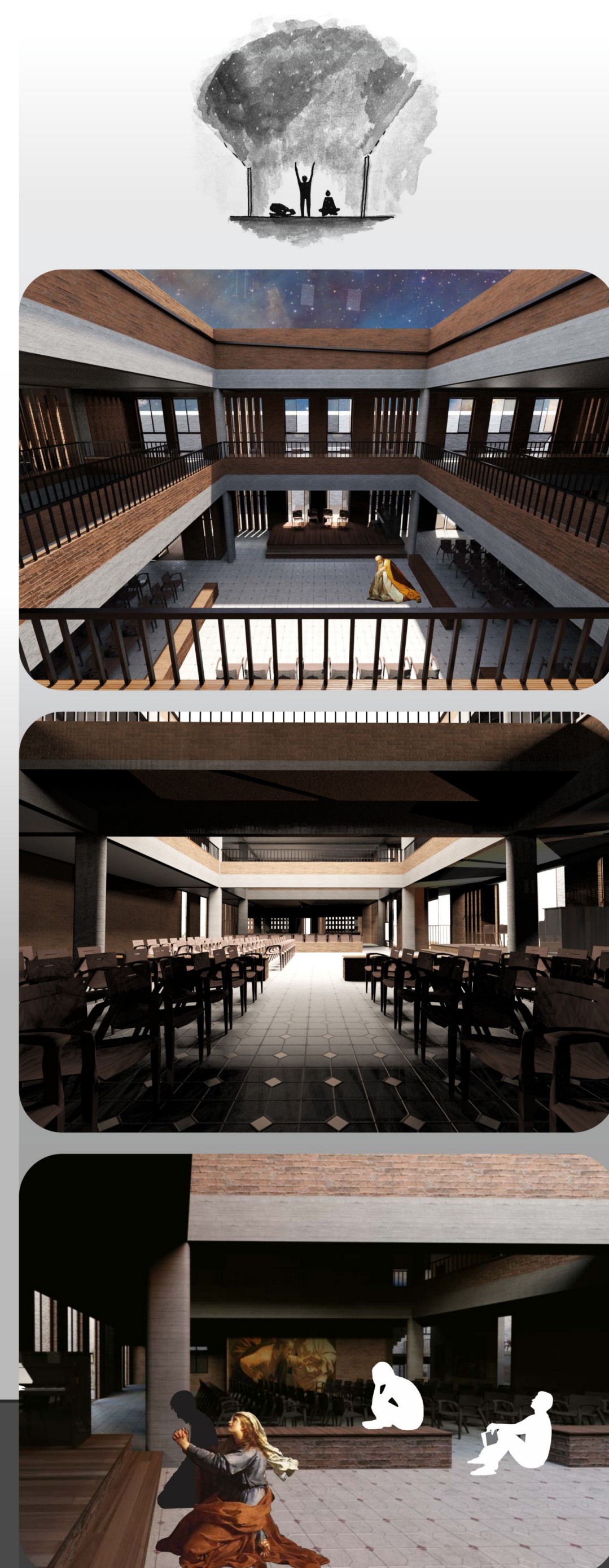
3/5



PROCESSO

Um dos aspectos teóricos trabalhados é a importância do processo na coerência do resultado final. O projeto foi quase completado uma vez, e depois refeito; o projeto descartado evidencia a importância de uma noção de "todo" que deixe o prédio livre para se tornar exatamente o que o programa e o terreno pedem. Na revisão da estrutura, o número de pilares no subsolo caiu de 34 para 29.

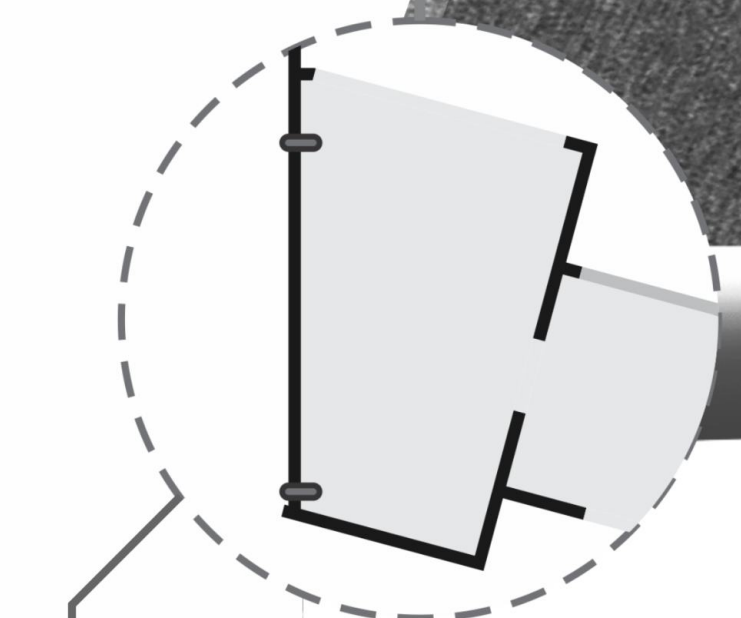
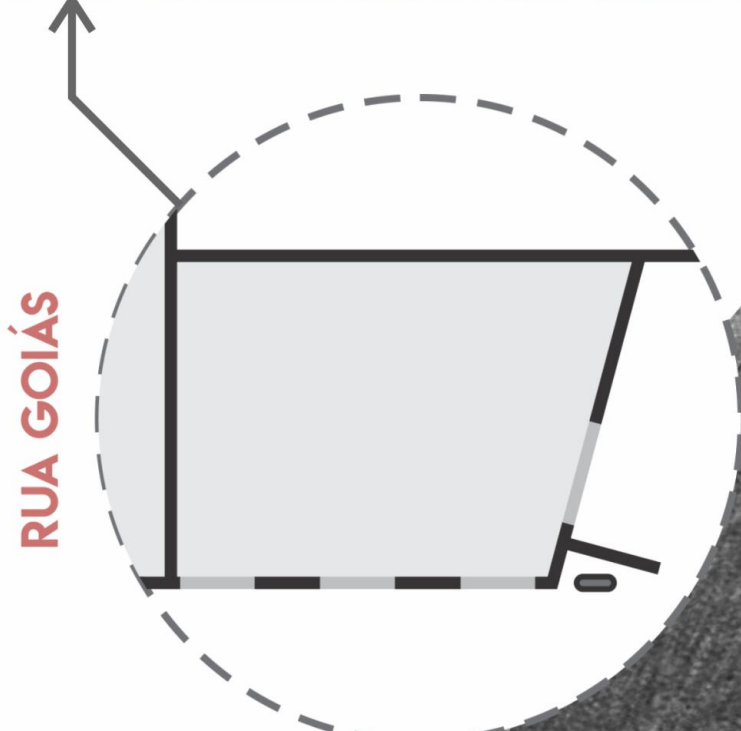




O telhado de vidro "coroa" o centro do projeto e abre o meio da Sala, convidando o céu pra fazer parte - literalmente - do ambiente.

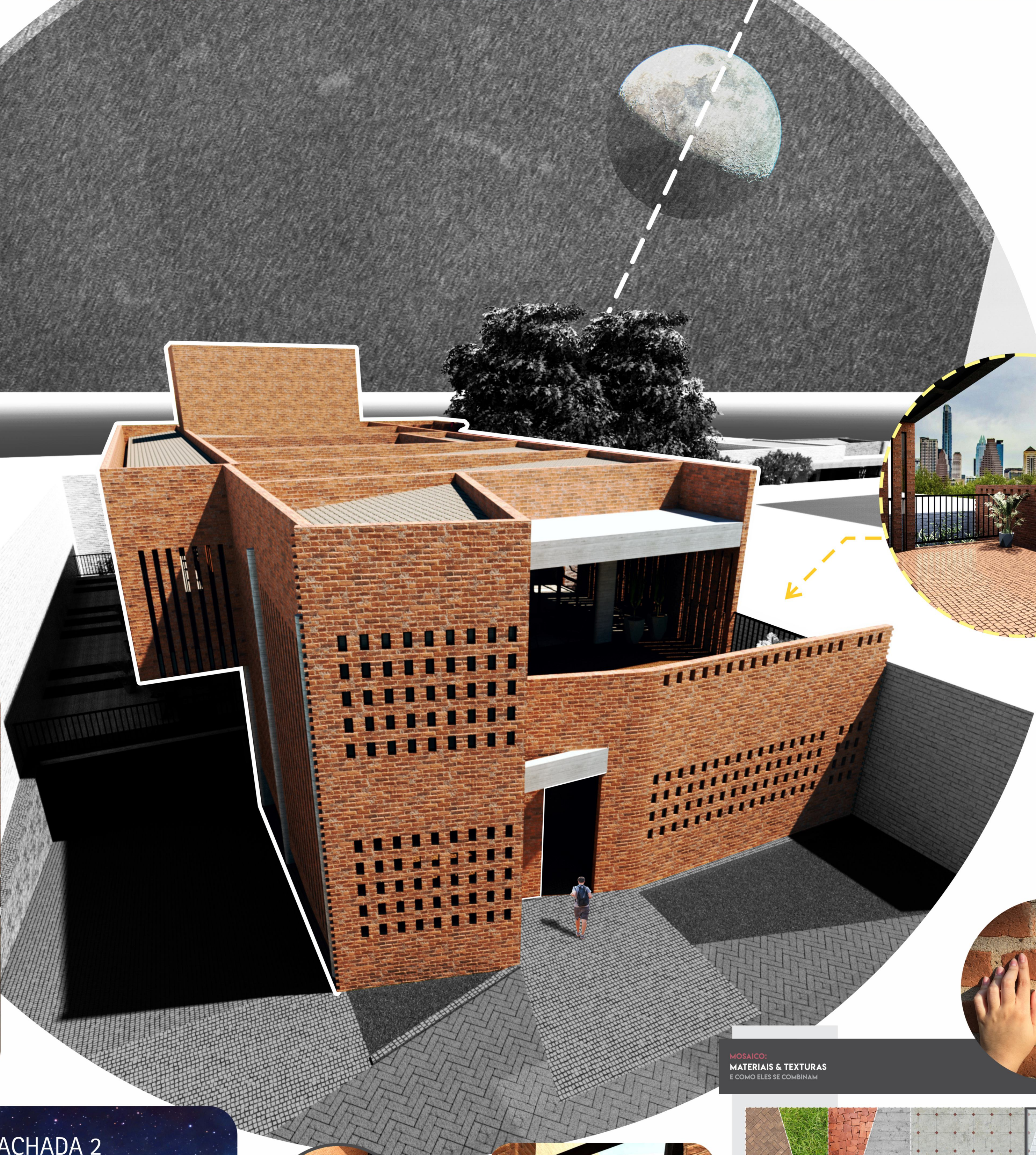
UMA CASA DE ORAÇÃO EM UBERLÂNDIA

5/5

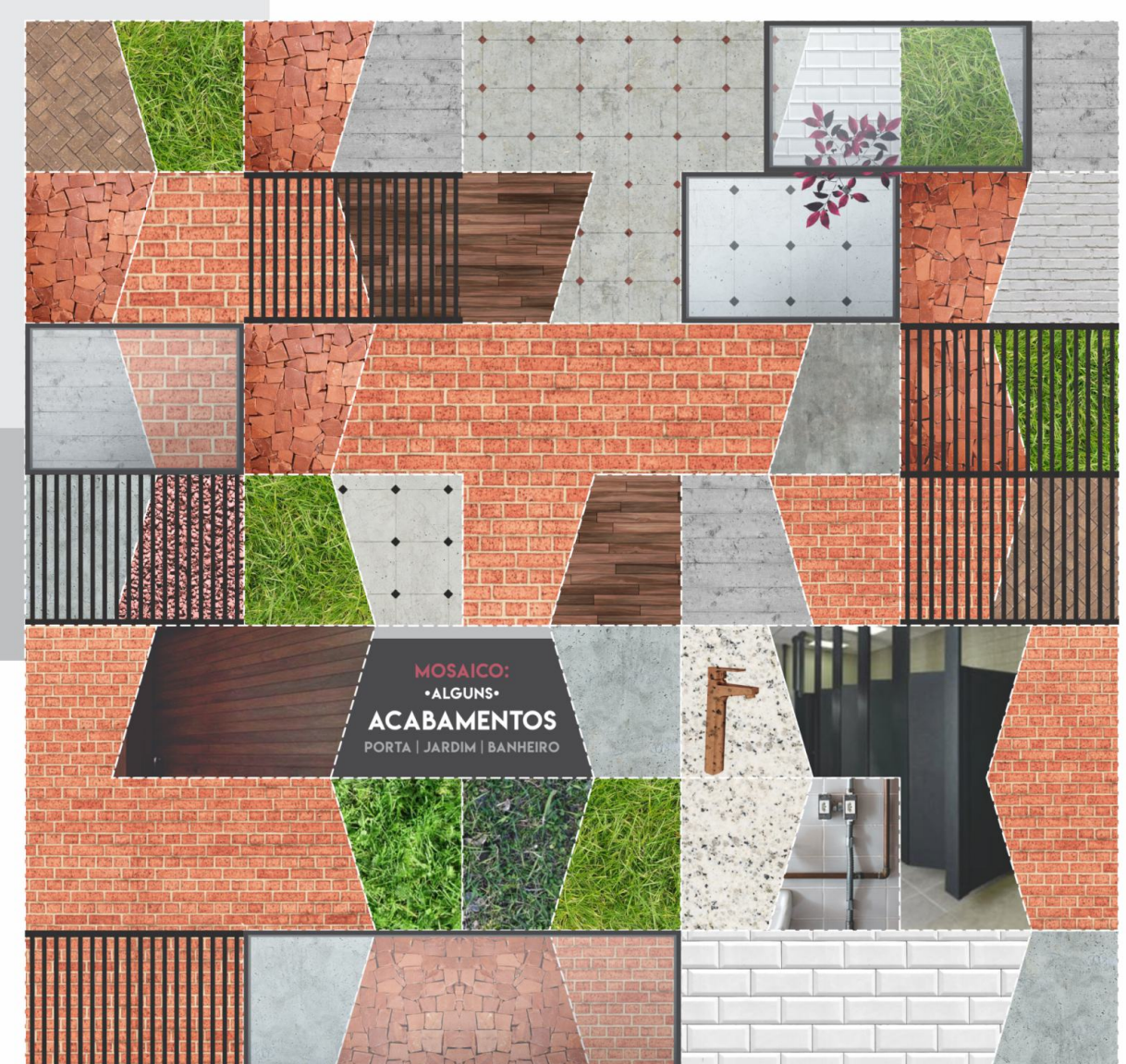


DETALHE: DUAS CAPELAS

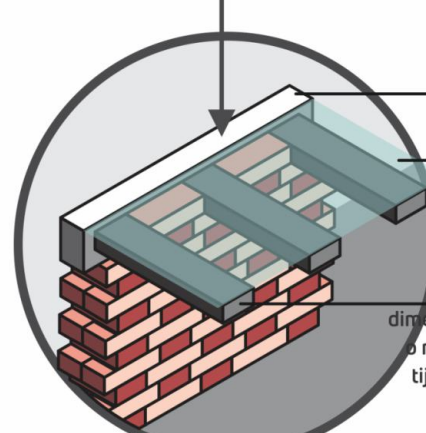
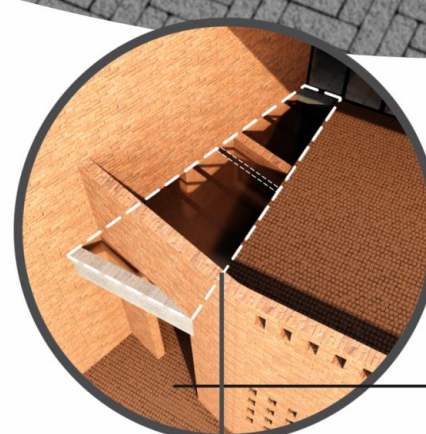
DIAGRAMA ESQUEMÁTICO | SEM ESCALA



MOSAICO: MATERIAIS & TEXTURAS E COMO ELES SE COMBINAM



FACHADA 2 - Rua Goiás -



DETALHE: ABERTURA DE VIDRO

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO - SEM ESCALA



DETALHE: ABERTURA DE VIDRO

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO - SEM ESCALA